

O Protesto e Luta dos Trabalhadores no voto para Eleições Presidenciais

Escrito por União Sindicatos do Porto
Quinta, 30 Dezembro 2010 16:00

Com as eleições presidenciais marcadas para 23 de Janeiro, a Direcção da União dos Sindicatos do Porto/CGTP-IN, hoje reunida, considera que é preciso votar. Que os trabalhadores, os jovens, os reformados, todos aqueles que são vítimas da política de direita praticada pelo governo/PS, com o apoio do PSD, CDS e patronato, e apadrinhada pelo actual Presidente da República e candidato Cavaco Silva, devem fazer do dia das eleições mais uma jornada de luta e por isso devem votar.

A Direcção da USP/CGTP-IN entende que há todas as razões para demonstrarmos a nossa indignação face a todas as medidas anti-sociais tomadas, pelo que apela ao voto dos trabalhadores, reformados, jovens e desempregados e, mesmo considerando que a existência de seis candidaturas pode confundir e conduzir à abstenção, entende que é preciso não desperdiçar esta oportunidade e, mais uma vez, agora pelo voto, protestarem contra todas as injustiças de que têm sido os principais alvos.

A Direcção da USP/CGTP-IN lembra que a promulgação por Cavaco Silva de medidas como o corte nos salários, nas pensões, nas prestações sociais, o caminho de degradação e destruição das funções sociais do Estado na Saúde, no Ensino e na Segurança Social, o aumento dos impostos (IVA, IRS) e do custo de vida, aprovados pelo governo PS com o apoio do patronato e dos grupos económicos, deixam claro que é preciso outro rumo na política portuguesa e que a eleição de um Presidente da República que assuma a ruptura com esta política de ruína nacional, é um grande passo que deve ser dado.

Porto, 30 de Dezembro de 2010

A Direcção da USP/CGTP-IN